



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
COORDENAÇÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

Ata da reunião do Curso de Graduação em Ciências Sociais do Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional, do Polo Universitário em Campos dos Goytacazes, da Universidade Federal Fluminense, no dia dezoito de agosto de dois mil e nove.

Aos dezoito dias do mês de agosto do ano de dois mil e nove, às quatorze horas, os professores do curso de Ciências Sociais se reuniram, conforme convocação feita na reunião anterior. Compareceram os profs. Hernán Armando Mamani, Carlos Eugênio e Augusto. Os profs. José Henrique C. Organista e Jussara Freire justificaram sua ausência. Os demais professores nem compareceram nem justificaram sua ausência. Conforme também havia sido planejado em encontro anterior, a reunião foi iniciada com a apresentação da pesquisa realizada pelo Prof. Eugênio sobre o ensino de Sociologia nas escolas estaduais da região do Norte e Noroeste Fluminense, com resultados bem consistentes. O desdobramento consecutivo de tal pesquisa será a realização de entrevistas com maior profundidade com os docentes. Os profs. Hernán e Eugênio começaram a debater estratégias de tal pesquisa. Concluíram que um bom parâmetro para uma amostra seria selecionar as “escolas de referência” de cada coordenadoria regional para entrevistar seus docentes. As perguntas para as entrevistas devem estar orientadas para tentar captar a maneira como o docente transpõe os temas sociológicos para a sala de aula, qual o conteúdo que ele seleciona, qual a fonte do conteúdo das apostilas que ele desenvolve, o que o docente acha bom ou ruim para colocar na apostila. Contribuições dos demais professores do departamento serão bem vindas. Outro assunto ligado a esse primeiro foi lançado pelo prof. Hernán e consistia em pensar como ocupar de forma produtiva a grande carga horária de “Práticas de ensino em Sociologia” (400 horas) do curso de licenciatura em Ciências Sociais. Depois de algum debate, concluiu-se que se deveria criar pelo menos três núcleos para desenvolver tais atividades. Estes núcleos seriam *Teoria da Educação* (incluindo Sociologia, Filosofia e Legislação), *Sociologia da Juventude* e *Ensino de Sociologia*. Os núcleos teriam respectivamente os professores: Jussara, Augusto e Eugênio como responsáveis respectivos para o desenvolvimento de material e atividades. Contribuições dos demais professores do departamento serão bem vindas. O prof. Hernán destacou que as entrevistas a serem realizadas com os docentes de Sociologia nas escolas públicas podem ser subdivididas nesses mesmos três eixos citados acima, ficando seus responsáveis com a tarefa de desenvolver perguntas dentro do eixo temático. Outro tema foi a elaboração de uma previsão sobre a demanda de docentes para que o curso de Ciências Sociais funcione plenamente. Lembrou-se a grande demanda dos professores desse curso em outros bacharelados como o de Serviço Social. Levando em conta toda a agrade do curso de Ciências Sociais (quatro disciplinas

obrigatórias de Antropologia e duas optativas por semestre, o mesmo para Ciência Política e Sociologia, três disciplinas de Metodologia, três de história, três de Práticas Educativas, três de Práticas de Ensino, duas de Pesquisa, uma de Didática, Monografia, Psicologia e Psicologia Educacional¹) tem-se um total aproximado de quarenta e oito disciplinas. Além dessas, pelo mesmo cálculo, chegou-se a um total de onze disciplinas (duas disciplinas de Sociologia, Ciência Política e Política Social, Movimentos Sociais, Processo de Trabalho, Dinâmica Capitalista, Paradigmas..., Antropologia) a serem oferecidas em caráter permanente no curso de Serviço Social. Esse total aproximado de sessenta disciplinas a serem oferecidas semestralmente pelo departamento de Ciências Sociais (atual SFC) demandaria um mínimo de trinta professores. O número se justifica pelas demais contingências: existirá um professor coordenador (que não estará oferecendo disciplinas), haverá professores em atividades burocráticas auxiliares, as possíveis dispensas médicas, afastamentos para pós-graduação e uma série de atividades docentes como pesquisas, monitorias, orientações e ainda o projeto de desenvolvimento de uma pós-graduação. Por fim, debateu-se a prioridade para os próximos concursos docentes ainda para o ano de dois mil e nove e, mediante debate, chegou-se às seguintes sugestões: duas vagas docentes na área de Sociologia da Educação e da Juventude (seria exigida licenciatura em Ciências Sociais ou áreas afins, além de mestrado e doutorado em Ciências Sociais e áreas afins); duas vagas docentes na área de Pesquisa em Ciências Sociais (seria exigida licenciatura em Ciências Sociais ou áreas afins, além de mestrado e doutorado em Ciências Sociais e áreas afins); uma vaga docente na área de Educação e Didática (para licenciado em Pedagogia, mestre e doutor na área ou áreas afins); uma vaga docente na área de Sociologia e uma vaga docente na área de Antropologia (com perfis a serem definidos posteriormente). Sem mais, a reunião foi encerrada e marcado novo encontro para a terça feira seguinte, dia 18.

¹ As disciplinas de Prática de Ensino e Práticas Educativas foram computadas com peso dois por causa de sua carga horária que perfaz mais que o dobro das demais disciplinas.